

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH
ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERH

Data: 15/04/2025	Local: Auditório SEAMA/SETADES
Início: 14h00min	Término: 16h00min
<p>Pauta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificação de quórum e abertura da sessão; 2. Aprovação da Ata da última reunião; 3. Análise e Deliberação do Calendário de Reuniões Ordinárias do CERH para 2024: 24/06; 19/08; 21/10 e 09/12 (Proposta de datas); 4. Análise e homologação da Deliberação Conjunta N° 001/2023 referente à aprovação do Enquadramento dos Corpos de Águas Superficiais em Classes de Qualidade das Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Joana e Santa Maria do Doce, segundo os Usos Preponderantes (2023-2042). Processo E-Docs 2023-TZR1B - Requerente: Comitê da Região Hidrográfica dos Rios Santa Joana e Santa Maria do Doce; 5. Apresentação e Deliberação do Formulário de Autoavaliação e Formulário de Autodeclaração das Metas de Gerenciamento Estadual do PROGESTÃO 3º ciclo, referente ao ano de 2024. Processo E-Docs 2023-RZS64 - Requerente: AGERH/PROGESTÃO; 6. Apresentação do Relatório do Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros do PROGESTÃO - 3º ciclo, referente ao ano de 2024. Processo E-Docs 2023-RZS64 - Requerente: AGERH/PROGESTÃO; 7. Assuntos Gerais; 8. Encerramento. 	

2 MEMBROS PRESENTES

- 3 • Cons. Titular (representante) - Solange Cardoso Malta Nogueira **(SEAMA)**
- 4 • Cons. Suplente - José Roberto Jorge **(SEAMA)**
- 5 • Cons. Titular (representante) - Danieltom Ozeias Vandermas Barbosa Vinagre **(SEAG)**
- 6 • Cons. Suplente - Wilmondes Magalhães de Oliveira **(SEAG)**
- 7 • Cons. Titular - Samyr Chambela da Silveira **(SECTI)**
- 8 • Cons. Titular - Jaqueline Graziela Malacarne **(SEDES)**
- 9 • Cons. Suplente - Carlos Roberto Brandão Locatelli **(SESA)**
- 10 • Cons. Titular - Diogo Costa Buarque **(UFES)**
- 11 • Cons. Titular - Sthefanie C. Zucoloto Magalhães **(AMUNES)**
- 12 • Cons. Titular - Murilo Antônio Pedroni **(FAES)**
- 13 • Cons. Suplente - Juciane da Silva Motta **(CESAN)**
- 14 • Cons. Suplente - José Luiz Delai Junior **(EDP)**
- 15 • Cons. Suplente - Arnaldo Luis Silva Júnior **(ASSIPES)**
- 16 • Cons. Titular - Almir Bressan Junior **(FECOMÉRCIO)**
- 17 • Cons. Titular - Ana Eloisa Sorrilha **(CBH RIO ITAPEMIRIM)**
- 18 • Cons. Titular - Victor Athayde Silva **(SINDIROCHAS)**
- 19 • Cons. Titular - Paulo Henrique Breda Moulin **(BRK AMBIENTAL)**

- 20 • Cons. Titular - Weber Alves da Rocha (**ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA FORÇA VERDE**)
- 21 • Cons. Titular - Maria Helena Alves (**ABES**)
- 22 • Cons. Titular - Mauricio Vieira Gomes (**CBH RIO NOVO**)
- 23 • Cons. Suplente - Alex Geaquinto Leal (**CBH ITABAPOANA**)

24 **CONVIDADOS**

- 25 • Ananda B. Coutinho - Servidora da AGERH
- 26 • Gizella B. Igreja - Servidora AGERH
- 27 • Antônio de Oliveira Jr. - Servidor da AGERH
- 28 • Robson Monteiro - SEAMA
- 29 • Cledson Santana - CESAN
- 30 • João C. Alves - Representante do CBH Santa Joana e Santa Maria do Doce
- 31 • Bruno Golfetto - GOTAIAS BRASIL

32 **SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO:**

- 33 • Cintia Cândido Matias Laures (Secretária Executiva)
- 34 • Rafael Schneider Correa (Coordenador Jurídico)
- 35 • Elene Zavoudakis (Coordenadora Técnica)

36 **PONTO I - VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM E ABERTURA DA SESSÃO;**

37 A Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures abre a reunião, agradece a presença de todos os
38 Conselheiros, informando que irá presidi-la em nome do Secretário Sr. Felipe Rigoni, comunica a
39 existência de quórum com 19 (dezenove) instituições presentes, e passa para o próximo ponto de
40 pauta.

41 **PONTO II - APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO;**

42 Ata aprovada por unanimidade. Passa-se ao próximo ponto de pauta.

43 **PONTO III - ANÁLISE E DELIBERAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁIS DO CERH PARA 2025:** 44 **24/06; 19/08; 21/10 e 09/12 (PROPOSTA DE DATAS);**

45 A Presidente da reunião e Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures apresenta as datas propostas para
46 as reuniões ordinárias, enviadas na convocação, informa que as reuniões têm que ser bimestrais ou
47 trimestrais, conforme o Regimento Interno, esclarece que as reuniões ordinárias são aquelas que são
48 convocadas com dez dias úteis de antecedência e as extraordinárias são aquelas que convocadas com
49 até três dias úteis, esclarece que o papel das reuniões ordinárias e extraordinárias é o mesmo e que
50 a única coisa que se modifica é a forma de convocar, e questiona se algum Conselheiro se opõe às
51 datas propostas e, por unanimidade, o calendário proposto é aprovado, passando-se para o próximo
52 ponto de pauta.

53 **PONTO IV - ANÁLISE E HOMOLOGAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CONJUNTA N° 001/2023 REFERENTE À** 54 **APROVAÇÃO DO ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUAS SUPERFICIAIS EM CLASSES DE** 55 **QUALIDADE DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS SANTA JOANA E SANTA MARIA DO DOCE,** 56 **SEGUNDO OS USOS PREPONDERANTES (2023-2042). PROCESSO E-DOCS 2023-TZR1B -** 57 **REQUERENTE: COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTA JOANA E SANTA MARIA DO** 58 **DOCE**

59 Inversão de pauta solicitada pelo representante da SEAMA, Sr. José Roberto Jorge, e aprovada pelos
60 Conselheiros, sendo esta pauta, então, tratada após os pontos V e VI da pauta, mas relatada em ata
61 na ordem da Convocação. A Presidente da reunião e Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures abre o

62 tema, apresenta a equipe técnica e jurídica da Secretaria Executiva do CERH, esclarece que o novo
63 Coordenador Jurídico é o Sr. Rafael Schneider, que se apresenta e se coloca à disposição dos
64 Conselheiros. Em seguida, a Presidente da Reunião retoma a palavra e a passa para a Sr.^a Ananda
65 Bermudes Coutinho fazer sua apresentação (em anexo). Ela esclarece que esse assunto da
66 homologação do enquadramento dos rios Santa Joana e Santa Maria do Doce está sendo retomado,
67 que os outros enquadramentos das outras regiões do Doce foram homologados e que essa região
68 especificamente, estava em um processo de unificação do Comitê de Santa Joana com Santa Maria
69 do Doce, e então o assunto foi interrompido até que ocorreu a unificação, e agora ele está sendo
70 retomado. Então ela faz um histórico de todo esse processo, desde a primeira iniciativa de unificação,
71 em 2011, até o momento presente, apresenta também a Nota Técnica, elaborada pela servidora Sr.^a
72 Flávia Salim, acerca do processo da elaboração da proposta de enquadramento na margem direita
73 capixaba, que envolveu a área de atuação do Comitê da Região Hidrográfica do Santa Joana e Santa
74 Maria do Doce, explicando o processo de enquadramento por meio de mapas, quadros, tabelas e
75 imagens. Ao final da apresentação, ela mostra a Deliberação Conjunta dos CBHs s do Rio Santa Joana
76 e Santa Maria do Doce, de 19 de abril de 2023, e a Deliberação Normativa em termos da UA-7, mas
77 essa já foi aprovada em 10 de maio de 2023. Então, sendo assim, a sugestão de encaminhamento é
78 a de homologação pelo Conselho, uma vez que a proposta já foi elaborada e aprovada pelo Comitê
79 Santa Joana e Santa Maria do Doce. Em seguida, é passada a palavra para o representante do CBH,
80 Sr. João Evangelista Alves, que se apresenta e diz que a instituição da qual faz parte integra o CBH
81 Santa Joana e Santa Maria do Doce desde o início de 2024. Ele faz então sua apresentação oral,
82 dizendo que embora houvesse a dificuldade com que o Comitê caminhava e também as pessoas com
83 serviço voluntário, pois no comitê todos são voluntários, teve a participação da AGERH, que deu e dá
84 sustentação pra eles em várias situações. E então ele fala que o CBH aprovado no final do ano passado
85 corresponde a cinco rios e 13 córregos, que abrangem 10 municípios e que eles terão muito trabalho
86 lá, pois está difícil a situação. Todo mundo querendo produzir, todo mundo querendo sobreviver na
87 margem dos rios, o produtor rural produzindo comida de toda qualidade, carne, leite, café, frutas,
88 etc. E eles precisam de muito investimento naquela região, no Comitê. E ele os demais que assumiram
89 a Diretoria agora, estão bastante motivados, porque sabem a dificuldade que será recuperar esses
90 rios todos e cita o trabalho do programa Reflorestar e da Renova, que também está lá fazendo a
91 recuperação ambiental, mas que, na sua visão, que mora e está lá todo dia, ele vê aquele rio
92 morrendo. Mas que pouca coisa que se faz é muito importante. Só que precisa fazer muita, muita,
93 coisa. Então tem que se levar recursos para que as pessoas que moram nesses lugares possam ter a
94 sua condição de vida, a sua qualidade de vida melhorada, além e melhorar o rio. Ele diz que eles têm
95 uma grande esperança, que é essa questão do saneamento básico, pois se não se jogar mais esgoto
96 no córrego, faz muita, muita, muita, diferença. E em nome da Diretoria do CBH, ele diz que podem
97 contar com o trabalho dela, voluntário, mas que eles pretendem se doar e ver se conseguem colocar
98 pelo menos uma alguma coisinha, algum tijolinho nesse trabalho todo. A Presidente da Reunião pede
99 que a servidora Sr.^a Ananda Coutinho fale acerca do processo eleitoral do CBH, e ela relata que, em
100 reunião da Câmara Técnica, quando foi apresentado o processo da unificação, a Secretária Executiva
101 Sr.^a Cintia Laures sabiamente falou que, quando o comitê fosse aprovado, na primeira reunião, eles
102 deveriam pegar tudo o que já foi aprovado, enquadramento, uso insignificante, câmara técnica, o
103 próprio plenário, todas as deliberações importantes, e aprovar, ou seja pegar tudo do que estava
104 pronto e herdado, e transferir para o Comitê formado, para que não se começasse tudo do zero. E
105 com base nessas palavras, a Sr.^a Ananda Coutinho diz que eles fizeram exatamente isso, o Comitê foi
106 unificado em novembro, e em dezembro foi a primeira reunião de abertura do Comitê, e então na
107 reunião seguinte foi aprovado tudo, toda a documentação do Comitê do Santa Maria do Doce foi
108 aproveitada para o novo Comitê, foi eleito o plenário também, o plenário foi reencaminhado e foi
109 feita agora a eleição da nova Diretoria, e lá a cada dois anos troca a Diretoria, e então a nova Diretoria
110 foi eleita na reunião passada. Ela ainda diz que amanhã, 16/04, haverá reunião do Comitê e será a
111 primeira reunião que a nova Diretoria irá comandar, e eles apenas aguardam a aprovação da ata da
112 última reunião, quando a Diretoria foi eleita, para juntar toda essa documentação e enviar para o
113 CERH, comprovando que foi feito tudo conforme foi sugerido. E assim, o comitê já começa com uma

114 bagagem, ou seja, não começa mais “bebezinho”, mas “adulto”, pode-se dizer. A Presidente da
115 reunião Sr.^a Cintia Laures agradece as apresentações e abre para a plenária tirar dúvidas. A Sr.^a Maria
116 Helena Alves/ABES pergunta, se a proposta 1 de Enquadramento corresponde à simulação que foi
117 feita na medida em que os municípios implantarem o sistema de esgotamento sanitário e a proposta
118 2 é o que os presentes desejam e a elegeram, e se ambas coincidiram. A Sr.^a Ananda Coutinho lhe
119 responde que sim, que essas propostas coincidiram na bacia do Santa Joana e do Santa Maria do
120 Doce, que as propostas foram compatíveis em todos os trechos, segundo a servidora Sr.^a Flávia Salim
121 lhe disse, e então não teve que haver votação, tanto é que está na deliberação, na ata, porque a
122 proposta 1 era igual à proposta 2. A Sr.^a Maria Helena Alves/ABES diz ter ficado surpresa pela
123 coincidência, e, por outro lado, pelo que deu para ela perceber, o saneamento é o principal fator de
124 despoluição, mas ali tem municípios que são rurais, principalmente rurais. Então, tem atividades
125 agrícolas fortes naquela região e isso a deixou surpresa também, pois acredita que deva ter muito
126 gado, muita produção agrícola e lhe é respondido pela servidora da AGERH que, no caso, ter-se-ia
127 que olhar mesmo o documento que está disponível também, ver os detalhes dessa composição. O Sr.
128 Almir Bressan Junior/FECOMÉRCIO pergunta, uma vez que a bacia se encontra na Bacia do Rio Doce,
129 se eles tiveram algum apoio da Renova, se foi feita alguma atividade lá para melhoria das condições
130 ambientais na bacia, não somente acerca do enquadramento, mas inclusive outras ações. O
131 representante do CBH, Sr. João Evangelista Alves lhe responde que participa do programa Renova e
132 tem 300 ha que estão disponíveis para a Renova reflorestar, na sua propriedade e ele arrisca dizer
133 considerando as conversas com o pessoal da Renova que na bacia do Santa Maria são mais ou menos
134 entre 1000 e 1500 hectares de terra que serão recuperadas. Quando era a Renova, que agora é a
135 Samarco, havia proposta de caixas secas e ETEs nas propriedades. Agora, como mudou para a
136 Samarco, muita coisa deu até uma travada, mas agora se está retomando o trabalho. Então,
137 objetivamente, sim, a Renova está participando e auxiliando na recuperação da bacia, e eles também
138 participam do Programa Reflorestar, mas é muito pouco ainda, e quase não se vai perceber a
139 diferença, pois há tanto serviço lá pra fazer, exemplifica algumas ações pretendidas, e diz reitera que
140 tem muita coisa para ser feita, precisa-se de muito empenho e ele fica satisfeito de vir ao CERH e diz
141 que é muito importante os Conselheiros pensarem e realmente olharem para eles lá na bacia com
142 todo carinho. O Sr. Maurício Gomes/CBH RIO NOVO diz que na sua bacia pretendem também juntar
143 dois CBHs e pergunta como foi feita a transição, se houve uma diretoria de transição, pois tem comitê
144 que quando está nesse processo de unificação, nesse meio do caminho, às vezes, é criada uma
145 diretoria de transição. Antes de fazer direto uma nova eleição. E aí, quem já está no percurso, está
146 ainda dentro do processo eleitoral, está vigente ainda, a diretoria como um todo. A Sr.^a Ananda
147 Coutinho lhe responde que não, pois no caso, o extinto CBH Santa Joana estava inoperante e não
148 possuía mais uma diretoria, e quando foi feito o processo eleitoral conjunto, um membro que
149 pertencia ao Santa Joana compôs a diretoria, ou seja, foi designada uma diretoria mista, e a
150 renovação do plenário de Santa Maria do Doce com a inclusão de atores do Santa Joana. Eles
151 continuaram com o nome Santa Maria do Doce durante mais de um ano e meio, mesmo com
152 membros de outras bacias participando e almejando a unificação. O Sr. Samyr da Silveira/SECTI diz
153 que, a respeito de um complemento das ações da Renova, a SECTI tem um programa que se chama
154 Sementes, que consiste em acelerar 40 startups na região da Bacia do Rio Doce, financiando essa
155 startup com aceleração, e diz que o objeto é que são empresas de alto risco, mas de solução escalável
156 que tende a solucionar problemas levantados na Bacia do Rio Doce e a inovação de cada mente
157 pensante das empresas, das startups, apresenta para o comitê gestor do programa Sementes e ele
158 avalia e quem financia todo esse programa é a Renova. Em primeiro momento, é uma mentoria com
159 uma aceleradora reconhecida no Brasil e no mundo, e um aporte de 100 mil para cada startup que
160 for selecionada no começo do programa, ou seja, só lembrando uma das atividades que a Renova
161 vem apoiando ali na região da bacia do Rio Doce como. A Presidente da Reunião e Secretária
162 Executiva Sr.^a Cintia Laures agradece a presença da AGERH e do CBH Santa Joana e Santa Maria do
163 Doce e põe em votação a Deliberação Conjunta nº 1 /2023 do Comitê da Região Hidrográfica dos Rios
164 Santa Joana e Santa Maria do Doce, que é aprovada por unanimidade, e passa ao próximo ponto de
165 pauta.

166 **PONTO V - APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DO FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO E FORMULÁRIO**
167 **DE AUTODECLARAÇÃO DAS METAS DE GERENCIAMENTO ESTADUAL DO PROGESTÃO 3º CICLO,**
168 **REFERENTE AO ANO DE 2024. PROCESSO E-DOCS 2023-RZS64 - REQUERENTE: AGERH/PROGESTÃO;**

169 A Presidente da reunião e Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures abre o tema e passa a palavra para
170 a Sr.^a Gizella C. Igreja/Servidora AGERH que faz sua apresentação (anexa), objetivando a segunda
171 certificação do PROGESTÃO no 3º ciclo do programa por meio da aprovação dos Formulários de
172 Autoavaliação e de Autodeclaração - ano base 2024, para os Conselheiros analisarem e submeterem
173 à aprovação. Ela então apresenta o Formulário de Autoavaliação e relata que a AGERH cumpriu o
174 mínimo pactuado no Contrato em todas as suas metas estaduais, exceto para a Meta que contém
175 uma variável obrigatória não atendida, que é a variável 3.8 – gestão de Eventos Críticos, exigida como
176 nível 4, porém enquadrada neste período como nível 3, e traz a justificativa do setor responsável por
177 essa avaliação, dizendo que a Sala de Situação operou oficialmente até dezembro de 2023,
178 conjuntamente com o Centro de Inteligência da Defesa Civil, e embora a celebração de um novo
179 Acordo de Cooperação Técnica entre SEAMA, AGERH e CEPDEC não tenha sido concretizado em 2024,
180 as ações relacionadas ao acompanhamento, prevenção e mitigação de efeitos relacionados a eventos
181 hidrológicos críticos, secas e inundação, incluindo sua capacidade de articulação com as instituições
182 tomadoras de decisão, estão sendo desenvolvidas conjuntamente entre eles. Dessa forma, toda a
183 infraestrutura de procedimentos para gestão de eventos críticos, bem como o planejamento e
184 execução de ações de prevenção e mitigação de eventos ideológicos existentes, estão descritos numa
185 Nota Técnica que foi encaminhada no relatório do PROGESTÃO. Então, o objetivo que a AGERH está
186 perseguindo é de chegar na avaliação do nível 4, a partir de efetivada a adequada a articulação entre
187 os atores e a integração federativa para a implementação dessas ações. Nesse ano, houve também
188 na AGERH uma mudança da gestão desse setor e outras ações também estão sendo realizadas, como
189 a contratação de uma empresa para dar assistência na rede de monitoramento hidrológico. O acordo
190 da Sala de Situação está sendo renovado, assinado, ou seja, tem uma série de ações que irão
191 favorecer a se conseguir alcançar esse novo nível em breve. Em seguida, a Sr.^a Gizella Igreja passa a
192 palavra para a Sr.^a Solange Nogueira, Diretoria Administrativa Financeira da AGERH, que apresenta o
193 e explica o Formulário de Autodeclaração (em anexo), esclarecendo que os valores nele declarados
194 para aplicação no Sistema Estadual de Recursos Hídricos, em algumas variáveis pré estabelecidas pela
195 ANA, correspondem aos valores de contrapartida provenientes de recursos próprios e oriundos do
196 Governo do Estado, e que o Espírito Santo alcançou a Meta de Investimentos exigida neste período
197 de certificação, justificando os valores aplicados nos projetos para cada uma das variáveis. Em
198 seguida, é passada a palavra para a plenária e o Sr. Maurício Gomes /CBH RIO NOVO pergunta, acerca
199 da Segurança Hídrica, o que foi feito exatamente na bacia do Rio Benevente. A Diretora da AGERH
200 Sr.^a Solange Nogueira lhe responde que foi assinado um Termo de Cooperação com a FAPES em 2024,
201 já foi repassada a metade dos recursos, e esse projeto está sendo desenvolvido junto com a UFES, os
202 Conselheiros da FAPES pediram para atender umas recomendações e a AGERH está atendendo, mas
203 ele já estará começando a ser executado em 2025, nesse primeiro semestre. O Sr. José Roberto
204 Jorge/SEAMA completa dizendo que a UFES já está iniciando o projeto, irá realizar uma oficina
205 pequena, alguns atores serão convidados, depois irá expandindo, mas esse projeto de Segurança
206 Hídrica vem tratar a RMGV, em algumas bacias afluentes e a ideia dele é o desenvolvimento do Índice
207 de Segurança Hídrica para essas regiões aqui do Estado. Então, ele sugere que futuramente o
208 professor da UFES que é o Coordenador do Projeto venha em uma reunião do CERH para fazer uma
209 apresentação para os Conselheiros, para mostrar como o projeto irá funcionar, qual a entrega de
210 resultado prevista, uma vez que é um projeto interessante para a AGERH, pois se terá condição de
211 entender o Índice de Segurança Hídrica dentro da RMGV. Então, esse projeto, efetivamente, está
212 iniciando, e o Coordenador irá contratar os bolsistas para, de fato, o projeto engrenar. Em seguida, a
213 Diretoria da AGERH, Sr.^a Solange Nogueira, esclarece ao Conselheiro representante do CBH Rio Novo
214 que, inclusive, esse projeto foi colocado porque não se teria outra oportunidade de colocar esse valor
215 repassado, porque isso foi repassado em 2024. Agora, em 2025 ou 2026, ela não sabe dizer quando
216 será repassada a segunda parcela, porque lá dentro do projeto existem as etapas para ocorrer o

217 repasse. A Presidente da Reunião e Secretária Executiva Sr.^a Cintia Laures põe em deliberação os
218 Formulários de Autoavaliação e de Autodeclaração das metas de gerenciamento estadual do
219 PROGESTÃO 3º Ciclo, referente ao ano de 2024, que é aprovado por unanimidade e passa ao próximo
220 ponto de pauta.

221 **PONTO VI - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DO PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS**
222 **FINANCEIROS DO PROGESTÃO - 3º CICLO, REFERENTE AO ANO DE 2024. PROCESSO E-DOCS 2023-**
223 **RZS64 - REQUERENTE: AGERH/PROGESTÃO;**

224 A Presidente da Reunião Sr.^a Cintia Cândido Matias Laures abre o tema, e passa a palavra para a Sr.^a
225 Solange Nogueira, Diretora Administrativa Financeira da AGERH, que faz a apresentação do Plano de
226 Aplicação dos Recursos Financeiros do PROGESTÃO no ano de 2024 (anexo) e o correspondente
227 Quadro-Resumo, contendo o saldo do programa em 2023, os rendimentos em 2024, o valor
228 acumulado até 2024 e o percentual de desembolso em relação ao valor acumulado em 2024, de 35%,
229 valor abaixo do mínimo requerido para que não seja aplicado o fator de redução de 4%. Ela esclarece
230 que no ano de 2024, eles tiveram que utilizar outros recursos, como a fonte do tesouro, como os
231 royalties de petróleo, e o FUNDÁGUA, para pagar algumas despesas antes já pagas com o
232 PROGESTÃO, mas que dessa vez não foi possível porque recurso do PROGESTÃO demorou a ser
233 disponibilizado pela ANA. Ela ainda diz que eles utilizaram recursos próprios para cobrir despesas com
234 diárias e passagens aéreas, combustível e locação de veículo, e que parte do recurso será destinada
235 ainda para montar o auditório. Ela relata que houve uma reunião com a ANA sobre esse assunto e
236 que futuramente o Auditório da AGERH montado com recursos do PROGESTÃO será ainda para
237 atender o SIGERH-ES como um todo. Ela diz ainda que grande parte do recurso do Programa será para
238 o pagamento das contratações de servidores DTs, pois esta é a única fonte existente na AGERH que
239 permite ser utilizada para pagamento de mão de obra. Em seguida, a Presidente da Reunião Sr.^a Cintia
240 Laures, agradece a presença da Sr.^a Solange Nogueira e passa para o próximo ponto de pauta.

241 **PONTO VII - ASSUNTOS GERAIS;**

242
243 A Presidente da reunião Sr.^a Cintia Laures abre o tema e passa a palavra para o Sr. Murilo
244 Pedroni/FAES, que faz um registro de agradecimento ao Governo do Estado, tanto ao Secretário de
245 Meio Ambiente quanto ao Secretário de Agricultura, por ter aprovado no mês passado uma legislação
246 que cria linhas de crédito para a construção de pequenas barragens. Ele comenta que hoje um
247 produtor esteve aqui presente e deu um exemplo da situação crítica dos recursos hídricos no Estado
248 do Espírito Santo, pois sabidamente há um balanço hídrico deficitário, e especialmente nessa época
249 que se redobra a atenção, pois se está entrando em épocas com menos registro de precipitação. Essa
250 iniciativa vem ao encontro de muitas das alternativas que a última grande seca passada que os
251 ensinou. Então, em nome do Presidente da FAES ele deixa aqui os parabéns e o agradecimento deles,
252 em nome de toda a classe produtora rural a mais essa iniciativa que visa amenizar essa situação. Em
253 seguida, a Sr.^a Ana Eloisa Sorrihla/CBH RIO ITAPEMIRIM informa para que todos coloquem em suas
254 agendas o período entre 8 e 13 de setembro de 2025, no qual ocorrerá no Centro de Convenções de
255 Vitória, e eles estarão recebendo o ENCOB, Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas.
256 Ela comenta que já existe uma caravana, que os Comitês do Brasil estão bem animados e,
257 excepcionalmente, esse ENCOB será feito em dois lugares, em Vitória, e também na Prainha, em VV,
258 para a realização dos eventos culturais. Ela diz que ainda está elaborando a programação junto à ANA,
259 ao Fórum Nacional, e à AGERH, então todos estão bem envolvidos e ela estará trazendo as
260 atualizações do tema para o CERH. Em seguida, é passada a palavra para o Sr. Fábio Ahnert, Diretor
261 Presidente da AGERH, que se desculpa pelo atraso à reunião, em virtude de outro compromisso
262 institucional e diz que é uma grande satisfação receber a reunião de plenária do CERH na sede da
263 AGERH pela primeira vez e diz que a AGERH está sempre à disposição também para tentar ajudar e
264 contribuir no que for possível, parabenizar a cada um enquanto Conselheiro pelo trabalho, o esforço
265 e a seriedade com que conduzem esse Conselho, principalmente na figura da Secretaria Executiva,

266 do Secretário de Estado Sr. Felipe Rigoni e do Subsecretário Sr. Robson Monteiro, que conduzem
267 muito bem o trabalho pela SEAMA. Ele reitera a fala da representante do CBH RIO ITAPEMIRIM,
268 acerca do ENCOB, e diz que o Estado também irá receber, em novembro, o Simpósio Brasileiro de
269 Recursos Hídricos, ou seja, dois eventos muito grandes acontecendo no Estado, que irão mobilizar a
270 Agenda de Recursos Hídricos do país todo, envolvendo a Academia e toda uma base de produção
271 técnica e científica nessa área. Então, ele acha que será um ano bastante produtivo para eles e sugere
272 que, talvez em uma próxima reunião, vale a pena colocar uma apresentação para a AGERH apresentar
273 um pouco alguns avanços que eles têm dado, principalmente no que diz respeito à componente de
274 monitoramento hidrológico e ao desenvolvimento de ferramentas de modelagem hidrológica para a
275 previsão de vazões. Ele diz que atualmente eles estão com condições de retomar e aperfeiçoar a rede
276 de monitoramento estadual e existe a previsão de ampliá-la, comprando mais estações, tanto no
277 âmbito do projeto Águas em Paisagem II, quanto no âmbito do recurso de repactuação do Rio Doce
278 e, dessa forma, adensar a malha de monitoramento, conectá-la com ferramentas de suporte à
279 decisão, como a modelagem hidrológica, que irá criar cada vez mais informações para que o sistema
280 tome decisões cada vez mais acertadas. Então, não só para o setor da Agricultura, mas para o setor
281 da Indústria também. Enfim, os diversos grandes setores usuários de água, como o de Saneamento
282 também. E reitera que vale a pena prever em uma próxima reunião um item de pauta para a AGERH
283 apresentar sobre tudo isso que ele menciona, acerca desses passos da AGERH, que dão cada vez mais
284 aparelhamento técnico para o sistema, pois tudo que está sendo desenvolvido não é só para a AGERH,
285 muito pelo contrário, é para o CERH, é para apoio aos comitês de Bacia. Por fim, ele saúda a todos e
286 passa a palavra para o professor da Engenharia Ambiental da UFES, Sr. Diogo Buarque/UFES, que diz
287 que o Estado do Espírito Santo trará o maior evento de temática de Água do Brasil, e talvez da América
288 Latina, que é o Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, de 23 a 28 de novembro, que ocorrerá no
289 Pavilhão de Carapina e é um evento que tem previsão de quase 3 mil pessoas inscritas, fora as que
290 participam, e como o Pavilhão é aberto para a comunidade, haverá uma sessão fechada para quem
291 está inscrito no evento, mas haverá uma área de exposição aberta muito grande, onde a população
292 poderá ir lá e conhecer a temática de Água. O evento ocorre a cada dois anos, ele é organizado pela
293 Associação Brasileira de Recursos Hídricos, e o último evento que ocorreu em Vitória foi em 1997, ou
294 seja, 28 anos depois, e ele juntamente com o Sr. Fábio Ahnert, estão tentando trazer este evento para
295 o Estado desde 2018. Ele menciona que este evento é extremamente participativo no sentido de sua
296 construção, que eles estão tentando a articulação com o Governo do Estado, e eles querem que os
297 Conselheiros participem, inclusive, da montagem da programação do evento, que querem que todos
298 cheguem lá sabendo o que está acontecendo e que, para isso, eles irão começar a entrar em contato
299 com os comitês de bacia para que eles possam saber o que eles gostariam de ter presente dentro do
300 evento. O evento tem, lógico, sua parte técnica, mas tem diversas salas onde podem ser feitas
301 reuniões em paralelo, podem ser feitos “summits”, e diversas outras atividades que podem agregar
302 na temática Água, e cita o último evento de Aracaju como exemplo, no qual o Governo apoiou
303 bastante, ele durou uma semana, então, ao longo da semana, tinha diversas atividades esportivas na
304 praia, organizadas pela Secretaria de Esporte, havia ônibus das escolas levando as crianças para
305 conhecer o pavilhão e havia palestrantes do evento que falavam com as crianças, havia ainda um
306 projeto da mata envolvido, tinha corpo de bombeiro, tudo isso dentro do evento para mobilizar
307 bastante a sociedade. Ele comenta ainda que a Secretaria de Turismo também se envolveu muito
308 para montar e estruturar todo o Estado de Sergipe para trazer pessoas dos outros municípios
309 próximos de Aracaju para participarem do evento e é isso que a organização do estado do ES gostaria
310 de ter. Então, eles terão um ENCOB em setembro e o Simpósio Brasileiro ocorrerá logo depois da
311 COP30. Então eles terão praticamente os ecos da COP ocorrendo dentro desse Simpósio e então ele
312 deixa aqui o convite para todos colocarem na agenda de 23 a 28 de novembro e participarem. O Sr.
313 Almir Bressan Junior/FECOMÉRCIO aproveita a presença do Diretor Presidente da AGERH e solicita,
314 em relação ao PROGESTÃO, uma explanação dos projetos/programas que estão sendo feitos e dos
315 resultados produzidos, para que os Conselheiros possam acompanhar o programa mais de perto. Em
316 seguida, a Presidente da Reunião Sr.^a Cintia Cândido Matias Laures passa para o próximo ponto de
317 pauta.

318 **PONTO VIII - ENCERRAMENTO.**

319 A Presidente da Reunião Sr.^a Cintia Cândido Matias Laures, em nome do Secretário Sr. Felipe Rigoni,
320 agradece a presença de todos e à AGERH pela acolhida e pela disponibilidade do local, diz que a
321 próxima reunião será em 24 de junho e que as apresentações solicitadas serão colocadas em pauta
322 na medida do possível e, não havendo mais assuntos a serem discutidos, encerra a reunião.

323

324

Vitória/ES, em 15/04/2025.

325

326

FELIPE RIGONI LOPES

327

Presidente do CERH

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

FELIPE RIGONI LOPES

PRESIDENTE (CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH - SEAMA)

SEAMA - SEAMA - GOVES

assinado em 09/07/2025 17:04:04 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 09/07/2025 17:04:04 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por CINTIA CANDIDO MATIAS LAURES (COMISSIONADO - SECEX-CONSELHOS - SEAMA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-VWKPX6>

PROGESTÃO III

Programa de Consolidação do Pacto
Nacional pela Gestão das Águas

Conselho Estadual de Recursos Hídricos
2ª certificação – referência 2024

PROGESTÃO III

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

1º Ciclo (2014-2018)

37 metas

Valor total do contrato:
R\$3.750.000,00

Valor repassado:
R\$3.243.900,00

2º Ciclo (2018-2023)

36 metas

Valor total do contrato:
R\$5.000.000,00

Valor repassado:
R\$ 4.474.086,00

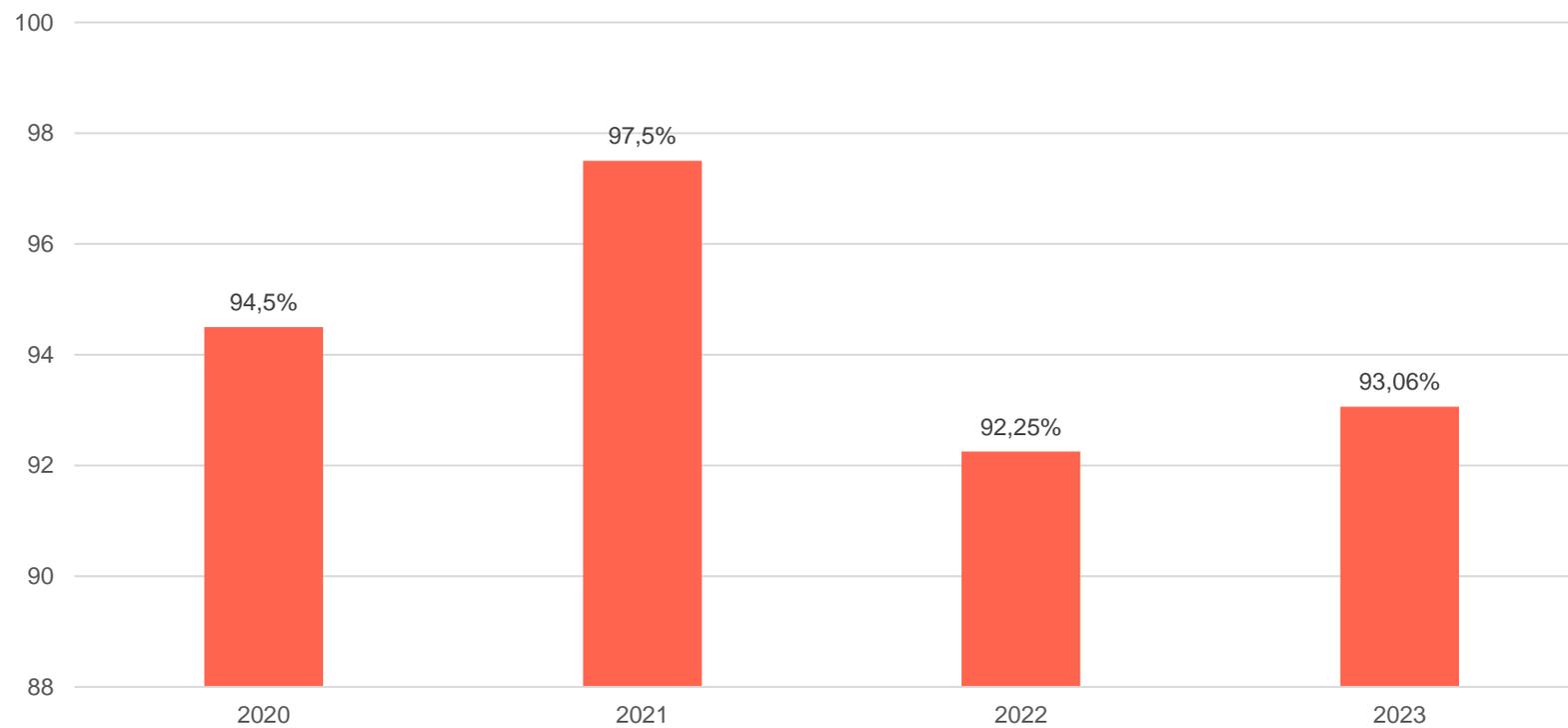
3º Ciclo (2023-2028)

39 metas

Valor total do contrato:
R\$7.000.000,00

Valor repassado:
R\$ 1.302.770,28 (93,055%)

PERCENTUAL DE ALCANCE DAS METAS



Estrutura do Progestão III

**METAS DE COOPERAÇÃO
FEDERATIVA**
(50% - 700 mil)

- 7 metas (700 mil)
- Entrega de relatório

**METAS DE GESTÃO DE ÁGUAS
NO ÂMBITO DO SISTEMA
ESTADUAL**
(50% - 700 mil)

- 32 VARIÁVEIS DE GESTÃO CONFORME TIPOLOGIA (350 MIL)
- META DE INVESTIMENTOS - repasse da ANA será 50% do investimento do Estado (350 mil).
- ENTREGA DE FORMULÁRIOS

FATOR DE REDUÇÃO
(diminui o repasse em até 15%)

- Apresentação na Assembléia Legislativa
- Verificação da conformidade com o Plano de Aplicação Plurianual aprovado
- Verificação do percentual de gastos anuais em relação ao acumulado acima de 50%

Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual
Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/3º ciclo

Quadro-Resumo
2024
**META II.2 – Variáveis
Legais, Institucionais
e de Articulação
Social**

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	Nível Mínimo Pactuado
1.1) Organização Institucional	4	4
1.2) Gestão de Processos	3	3
1.3) Arcabouço Legal	4	4
1.4) Conselho Estadual de Recursos Hídricos	5	5
1.5) Comitês de Bacias e Outros Organismos Colegiados	4	4
1.6) Agências de Água ou de Bacia ou Similares	3	4
1.7) Comunicação Social e Difusão de Informações	2	2
1.8) Capacitação	4	3
1.9) Articulação com Setores Usuários e Transversais	4	4

**META II.3 – Variáveis
de Planejamento**

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	Nível Mínimo Pactuado
2.1) Balanço Hídrico	3	3
2.2) Divisão Hidrográfica	4	4
2.3) Planejamento Estratégico	3	3
2.4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	4	4
2.5) Planos de Bacias Hidrográficas	5	5
2.6) Enquadramento dos Corpos d'Água	5	5
2.7) Estudos Especiais de Gestão	3	3

Avaliação das Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/3º ciclo

Quadro-Resumo

2024

**META II.4 – Variáveis
de Informação e
Suporte**

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	Nível Mínimo Pactuado
3.1) Infraestrutura de Dados Espaciais sobre Recursos Hídricos (IDE-RH)	5	3
3.2) Cadastro de Usuários, Usos e Interferências	3	3
3.3) Monitoramento Hidrológico	3	3
3.4) Monitoramento de Qualidade de Água	4	4
3.5) Sistema de Informações	4	4
3.6) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	3	3
3.7) Modelos e Sistemas de Suporte à Decisão	3	3
3.8) Gestão de Eventos Críticos	3	4

**META II.5 – Variáveis
Operacionais**

Variáveis	Nível Alcançado (Autoavaliação)	Nível Mínimo Pactuado
4.1) Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	4	4
4.2) Fiscalização do Uso dos Recursos Hídricos	4	3
4.3) Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	3	
4.4) Sustentabilidade Financeira	4	
4.5) Infraestrutura Hídrica	2	
4.6) Fundo Estadual de Recursos Hídricos	5	
4.7) Programas e Projetos Indutores	3	
4.8) Alocação Negociada de Água	2	

Variável 3.8. Gestão de Eventos Críticos

Esta variável descreve o quão preparado está o órgão gestor estadual para acompanhar, prevenir e/ou minimizar os efeitos de eventos hidrológicos críticos (secas e inundações), incluindo sua capacidade de articulação com as instâncias/instituições tomadoras de decisão.

Autoavaliação:

3

Há infraestrutura e procedimentos instituídos para gestão de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de prevenção e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo, contudo, necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição da situação da variável avaliada:

A Sala de Situação operou oficialmente até dezembro de 2023 conjuntamente com o Centro de Inteligência da Defesa Civil. Embora a celebração de um novo Acordo de Cooperação Técnica entre a ANA, a SEAMA, a AGERH e a CEPDEC (Defesa Civil) não tenha sido concretizado em 2024, as ações relacionadas ao acompanhamento, prevenção e mitigação dos efeitos relacionados a eventos hidrológicos críticos (secas e inundações), incluindo sua capacidade de articulação com as instituições tomadoras de decisão, estão sendo desenvolvidas conjuntamente entre a AGERH e a CEPDEC. Dessa forma, toda infraestrutura e procedimentos para a gestão de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de prevenção e mitigação dos efeitos hidrológicos extremos, estão descritos em Nota Técnica DRH/Nº 001/2025 apresentada para comprovação da Meta 1.4 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos.

Autoavaliação:

4

Há infraestrutura e procedimentos instituídos para gestão de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de prevenção e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo adequada articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações.

AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - AGERH



Plano de aplicação dos recursos

R\$ 180.000,00

R\$ 55.000,00

R\$ 120.000,00

R\$ 103.624,01

Discriminação das Despesas (em R\$)		2024	Total
Diárias	Sub-total	83.467,49	83.467,49
	Viagem de campo (Fiscalização em atividades de recursos hídricos e segurança de barragens)	52.964,00	52.964,00
	Programas e Projetos Inalutáveis (Probaças)	616,00	616,00
	Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	29.887,49	29.887,49
	Integração de dados de usuários de recursos hídricos		0,00
	Participação em reuniões		0,00
	Outros (Especifique)		0,00
Passagens	Sub-total	57.588,61	57.588,61
	Viagem de campo (Fiscalização em atividades de recursos hídricos e segurança de barragens)		0,00
	Passagens Aéreas	57.588,61	57.588,61
	Participação em reuniões		0,00
	Outros (Especifique)		0,00
Material de consumo	Sub-total	84.419,58	84.419,58
	Material de expediente		0,00
	Material de apoio a trabalhos de campo		0,00
	Combustível	78.993,34	78.993,34
	Combustível - Restos a Pagar 2023	5.426,24	5.426,24
	Pneus e Peças		0,00
	Material de Identificação (Coletes, chapéus e bonés)		0,00
	Outros (Especifique)		0,00
Material permanente	Sub-total	0,00	0,00
	Mobiliário		0,00
	Equipamentos de informática		0,00
	Biodigestores		0,00
	Drones		0,00
	Veículos, barco etc. (Especifique)		0,00
	Outros (Especifique)		0,00
Despesas com imóveis	Sub-total	0,00	0,00
	Aquisição (Especifique)		0,00
	Projetos, obras e reformas (Especifique)		0,00
	Outros (Especifique)		0,00

R\$ 1.172.000,00

R\$ 0,00

R\$ 10.000,00

R\$ 30.000,00

R\$ 30.000,00

Contratação de pessoal	Sub-total	667.854,25	667.854,25
	Pessoa física (Consultores, bolsistas etc.)		0,00
	Pessoa jurídica (Contrato de prestação de serviços, Acordos de Cooperação Técnica, Termos de Colaboração etc.)		0,00
	Contratação de servidores em Designação Temporária	649.182,35	649.182,35
	Contratação de servidores em Designação Temporária - Restos a Pagar 2023	18.671,90	18.671,90
	Outros (Especifique)		0,00
Serviços de informática	Sub-total	0,00	0,00
	Manutenção de servidores, computadores e outros equipamentos de informática		0,00
	Contratação de serviços para elaboração de sistemas ou módulos específicos		0,00
	Aquisição de licença de softwares		0,00
	Aquisição de materiais de informática		0,00
	Outros (Especifique)		0,00
Serviços de comunicação	Sub-total	0,00	0,00
	Manutenção de portal de internet para divulgar ações relacionadas à gestão dos recursos hídricos		0,00
	Publicação de boletins/ revistas/ folders etc. (Especifique)		0,00
	Assessoria de imprensa		0,00
	Divulgação de campanhas (Especifique)		0,00
	Elaboração de vídeos educativos (Especifique)		0,00
Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	Sub-total	6.906,00	6.906,00
	Realização de eventos (Especifique)		0,00
	Realização de capacitações e treinamentos (Especifique)		0,00
	Despesas com suporte nutricional (Coffee break, brunch etc.)		0,00
	Diárias para participação em eventos de capacitação (Cursos, Seminários, Simpósios, Fóruns etc.)	440,00	440,00
	Diárias para Contribuição para difusão do conhecimento	616,00	616,00
	Passagens para participação em eventos de capacitação (Cursos, Seminários, Simpósios, Fóruns etc.)		0,00
	Inscrição em cursos	5.850,00	5.850,00
	Outros (Especifique)		0,00
Despesas com Conselhos, comitês e outros organismos colegiados	Sub-total	40.446,00	40.446,00
	Despesas com reuniões		0,00
	Despesas com atualização de informações do CERH/Comitês/Organismos Colegiados no portal de internet		0,00
	Despesas com suporte nutricional (Coffee break, brunch etc.)		0,00
	Diárias para participação de servidores da AGERH em Reuniões de Comitês e eventos	28.656,00	28.656,00

Discriminação das Despesas (em R\$)		2024	Total
	Passagens e Hospedagem para participação de membros de Comitês e CERH em eventos	11.790,00	11.790,00
	Outros (Especifique)		0,00
Planos de bacia e estudos em recursos hídricos	Sub-total	2.756,00	2.756,00
	Estudos e projetos em recursos hídricos (Especifique)		0,00
	Planos de bacia hidrográfica		0,00
	Diárias para servidores	2.756,00	2.756,00
Despesas com a rede hidrometeorológica e Sala de Situação	Sub-total	18.760,00	18.760,00
	Contratação de empresa para serviços de operação e manutenção da rede hidrometeorológica e da sala de situação		0,00
	Aquisição de peças e equipamentos para operação e manutenção da rede hidrometeorológica e da sala de situação		0,00
	Diárias para viagem de campo (Operação e manutenção da rede hidrometeorológica)	18.760,00	18.760,00
	Passagens para viagem de campo (Operação e manutenção da rede hidrometeorológica)		0,00
	Aquisição de materiais, equipamentos de informática e software		0,00
	Outros (Especifique)		0,00
Despesas com monitoramento da qualidade da água	Sub-total	68.819,10	68.819,10
	Contratação de empresa para serviços de monitoramento da qualidade da água		0,00
	Contratação de empresa para análises laboratoriais	43.343,10	
	Aquisição de equipamentos e materiais de laboratório e de consumo		0,00
	Diárias para viagem de campo (Monitoramento da qualidade da água)	25.476,00	25.476,00
	Passagens para viagem de campo (Monitoramento da qualidade da água)		0,00
	Outros (Especifique)		0,00
Outras despesas	Sub-total	237.233,06	237.233,06
	Aluguel de 2 (dois) veículos sem motorista	37.020,83	37.020,83
	Aluguel de 2 (dois) veículos sem motorista - Restos a Pagar 2023	3.365,53	3.365,53
	Aluguel de 1 (um) veículo com motorista	74.340,11	74.340,11
	Aluguel veículos - Restos a Pagar 2023	6.648,01	6.648,01
	Locação de caminhonetes	112.223,33	112.223,33
	Manutenção de veículos	770,25	770,25
	Publicação em jornal de grande circulação	240,00	240,00
	Seguro de Veículos	2.625,00	2.625,00
	Material para Proteção e Segurança		0,00
TOTAL DAS DESPESAS		1.268.250,09	1.268.250,09

R\$ 0,00

R\$ 13.000,00

R\$ 80.000,00

R\$ 204.000,00

R\$ 1.997.624,01

Discriminação das Receitas (em R\$)	2024	Total
SALDO PROGESTÃO 2023	2.071.249,01	2.071.249,01
PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA EM 2024	1.302.770,28	1.302.770,28
RENDIMENTOS EM 2024	163.713,28	163.713,28
TOTAL DAS RECEITAS	3.537.732,57	3.537.732,57
SALDO PROGESTÃO 2023	2.269.482,48	2.269.482,48
PERCENTUAL DE DESEMBOLSO EM RELAÇÃO AO VALOR ACUMULADO	35,85%	

Variável 1. Organização Institucional do Sistema de Gestão

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados ao reforço de pessoal a ser alocado nas atividades de gerenciamento de recursos hídricos, a aquisições para estruturação em termos de recursos materiais necessários ao desempenho satisfatório das atribuições das entidades integrantes do sistema estadual ou em estudos ou implementação de ações relativas a arranjos institucionais locais para a gestão das águas.

Avaliação:

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Variável 2. Comunicação Social e Difusão de Informações

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados ao desenvolvimento e manutenção de ferramentas, canais e ações de comunicação em temas afetos à gestão de recursos hídricos para os públicos interno e externo, realizados a partir de uma base técnica profissional, contemplando, dentre outros, notícias, boletins informativos, organização de eventos e criação de rede de comunicadores dos comitês, página de internet com informações atualizadas sobre normativos, membros, calendário de reuniões e decisões de conselho estadual e comitês de bacia, planos estadual e de bacias de recursos hídricos, cadastro e outorga, programas em andamento, mapas temáticos de recursos hídricos etc.

Avaliação:

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Variável 3. Planejamento Estratégico

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados à elaboração e implementação de ações do planejamento estratégico com vistas a orientar as ações da Administração Pública (Secretaria e/ou Organismo Gestor) no atingimento de objetivos e metas estabelecidos para a gestão de recursos hídricos, contemplando instrumentos como indicadores, metas, monitoramento, agendas propositivas com os setores usuários e/ou transversais etc.

Avaliação: NÃO

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Variável 4. Plano Estadual de Recursos Hídricos

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados à elaboração, atualização ou revisão do PERH, bem como para a implementação de ações previstas (tais como a modernização/implementação da rede de monitoramento, estudos hidrológicos, implementação dos instrumentos da política etc.).

Avaliação: SIM

Valor declarado: R\$ 2.002.490,71

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

1. Implementação de ações necessárias ao gerenciamento dos recursos hídricos contribuindo para o aumento da segurança hídrica e a melhoria da qualidade da água e com a implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos - (recursos do Fundágua) - R\$ 1.535.237,71 referente as despesas com contratação de serviços de instalação de kits de tratamento efluentes domésticos rurais nos municípios de Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui e Mimoso do Sul, no âmbito do Programa Probasias visando a conservação e revitalização de bacias hidrográficas da região sul do Estado.
2. Implementação de ações previstas no PERH contemplando indicadores de acompanhamento e monitoramento - (recursos do Fundágua) - R\$ 467.253,00 referente a execução do projeto "Desenvolvimento de sistema e arranjos institucionais para implantação dos Planos de Recursos Hídricos e Enquadramentos dos corpos de água".

Variável 5. Sistema de Informações

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados à melhoria, aperfeiçoamento ou aquisição e manutenção de informações hidrográficas e hidrológicas quali-quantitativas (incluindo monitoramento, cadastro de usos e usuários, outorgas, cobrança, legislação e normas pertinentes etc.) de forma organizada, atualizada e sistematizada em base de dados, com ferramentas computacionais que permitam acessá-las e analisá-las em seu conjunto, permitindo sua utilização nos processos gerenciais e de regulação do uso da água, bem como seu acompanhamento pela sociedade.

Avaliação:

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

1. Monitoramento da Quantidade e Qualidade dos Recursos Hídricos no ES - (recursos do Fundágua) - R\$ 130.925,43 referente ao Contrato n.º 002/2021 celebrado com a empresa Centro de Biologia Experimental OCEANUS LTDA para a prestação de serviços de análises ambientais para atender ao programa de monitoramento das águas interiores do Estado do Espírito Santo.

Variável 6. Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados ao aperfeiçoamento dos procedimentos para análise e concessão de outorga para captação de água ou para lançamento de efluentes, tais como, elaboração de estudos hidrológicos e hidrogeológicos, revisão ou melhoria do balanço hídrico disponível, sistema de suporte à decisão para outorga de águas superficiais e subterrâneas, consistência de banco de dados cadastrais, análise de dados regressos, automatização de processos de outorga etc.

Avaliação:

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

1. Execução do Projeto "SEGURANÇA HÍDRICA visando a promoção da segurança hídrica para atendimento de necessidades sociais, econômicas, ambientais e político-institucionais da Região Metropolitana da Grande Vitória integrada às regiões hidrográficas dos CBHs Benevente, Jucu, Santa Maria da Vitória e Litoral Centro-Norte" com recursos provenientes de royalties do petróleo no valor de R\$ 404.470,50 no exercício de 2024.

Variável 7. Fiscalização

Investimentos com recursos orçamentários estaduais voltados a atividades que promovam a fiscalização dos usuários de recursos hídricos de forma atrelada ao processo de regularização do uso da água (cadastramento e outorga), com estrutura específica e planejamento ou programação regular para desenvolvimento das ações de fiscalização.

Avaliação:

Valor declarado:

Justificativas/Esclarecimentos/Descrição dos investimentos realizados nesta variável:

Quadro-Resumo

Variáveis	Valor Declarado (Autodeclaração)	
Metas de investimentos Valor mínimo de R\$ 50 mil (Tipologias A e B) e R\$ 100 mil (Tipologias C e D) por ano	1) Organização Institucional do Sistema de Gestão	
	2) Comunicação Social e Difusão de Informações	
	3) Planejamento Estratégico	
	4) Plano Estadual de Recursos Hídricos	R\$ 2.002.490,71
	5) Sistema de Informações	R\$ 130.925,43
	6) Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	R\$ 404.470,50
	7) Fiscalização	
TOTAL	R\$ 2.537.886,64	OK! (valor superior ao repasse)

Nome do Representante Legal
Entidade Estadual

Nome do Representante Legal
Conselho Estadual

Obrigada!



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



até a próxima.

Anexo IV - Quadro de Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual

Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/3º ciclo

Tipologia de Gestão: **C**

Entidade Estadual: AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESPÍRITO SANTO – AGERH/ES Decreto Estadual: Nº 3.544 de 19/03/2014

Conselho Estadual: CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH Agente Certificador: CERH e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANAS)

METAS ^{(1) (3)}			CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
Identificação	Tipo ⁽²⁾	Peso	2023	2024	2025	2026	2027
Meta II.1 Definição das metas para fortalecimento do SEGREH	NC	25%	<i>Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual</i>	--	--	--	--
Meta II.2 Instrumentos legais, institucionais e de articulação social	CM	5%	--	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 6 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 6 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 7 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 8 variáveis de gestão</i>
Meta II.3 Instrumentos de planejamento	CM	10%	--	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 4 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 4 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 5 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 6 variáveis de gestão</i>
Meta II.4 Instrumentos de informação e suporte	CM	5%	--	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 5 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 6 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 6 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 7 variáveis de gestão</i>
Meta II.5 Instrumentos operacionais	CM	5%	--	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 2 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 3 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 5 variáveis de gestão</i>	<i>Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 6 variáveis de gestão</i>

Anexo V - Quadro de Metas de Investimentos no âmbito do Sistema Estadual

Pacto Nacional pela Gestão das Águas

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO/3º ciclo

Tipologia de Gestão: **C**

Entidade Estadual: AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESPÍRITO SANTO – AGER Decreto Estadual: Nº 3.544 de 19/03/2014

Conselho Estadual: CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH CERH e Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

METAS ^{(1) (3)}			DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS	OPÇÃO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
Identificação	Tipo ⁽²⁾	Peso			2023	2024	2025	2026	2027
Meta II.6 - Definição das metas de investimentos	NC	25%	Metas de investimentos em variáveis críticas do Modelo Lógico do Progestão	--	<i>Metas aprovadas pelo Conselho Estadual</i>	--	--	--	--
Meta II.7 - Metas de investimentos (valor mínimo de R\$ 50 mil por ano para as tipologias A e B e de R\$ 100 mil para as tipologias C e D)	CM	25%	1. Organização Institucional do Sistema de Gestão	Não	--				
			2. Comunicação Social e Difusão de Informações	Não					
			3. Planejamento Estratégico	Sim				300.000,00	300.000,00
			4. Plano Estadual de Recursos Hídricos	Sim		300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
			5. Sistema de Informações	Sim		300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
			6. Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	Sim		100.000,00	100.000,00		
			7. Fiscalização	Não					
VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS (R\$)						700.000,00	700.000,00	900.000,00	900.000,00

PROCESSO DE FORMAÇÃO DO COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTA JOANA E SANTA MARIA DO DOCE

**APRESENTAÇÃO DA NOTA TÉCNICA NO.12/2022 – DPI/DP/AGERH
UNIFICAÇÃO CBH-SANTA MARIA DO DOCE E CBH-SANTA JOANA**

CERH

- **NOTA TÉCNICA DRH/IEMA Nº 01/2011 – PROPOSTA DE REDEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EXISTENTES NA UGRH DOCE (*UGRH = UNIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS) – RECOMENDOU A AMPLIAÇÃO E UNIÃO DOS CBHS SANTA MARIA DO DOCE E GUANDU NA MARGEM DIREITA E AMPLIAÇÃO DO CBH-SÃO JOSÉ NA MARGEM ESQUERDA DO RIO DOCE.**
- **RESOLUÇÃO CERH N. 036 DE 05 DE DEZEMBRO DE 2012. DISPÕE SOBRE A REDEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO EXISTENTES NA UNIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DOCE.**
- “.... CONSIDERANDO QUE COM ESSA EXPANSÃO O COMITÊ DO RIO SÃO JOSÉ COBRIRÁ A MARGEM ESQUERDA DO RIO DOCE SITUADO NA PORÇÃO CAPIXABA, EXCETUANDO-SE REGIÃO HIDROGRÁFICA DO RIO BARRA SECA;
- CONSIDERANDO QUE NA OUTRA MARGEM SERÁ REALIZADA A JUNÇÃO DOS CBHS GUANDU E SANTA MARIA DO DOCE, INTEGRANDO, TAMBÉM, A BACIA DO RIO SANTA JOANA E OUTRAS PEQUENAS BACIAS QUE ESTÃO DESCOBERTAS PELA GESTÃO;....”

CONTEXTUALIZAÇÃO

- A AGERH CONSEGUIU EFETIVAR OS TRABALHOS NA MARGEM ESQUERDA APÓS A RESOLUÇÃO CERH N. 036/2012, SENDO O CBH-SÃO JOSÉ AMPLIADO, ATRAVÉS DO DECRETO NO.3793-R DE 20 DE MARÇO DE 2015, TORNANDO-SE O **COMITÊ PONTÕES E LAGOAS DO RIO DOCE**, E FOI CRIADO O **CBH- BARRA SECA E FOZ DO RIO DOCE**, ATRAVÉS DO DECRETO NO.3792-R DE 20 DE MARÇO DE 2015.
- **PORTARIA SEAMA N. 021-S, DE 31 DE JULHO DE 2015. CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA AVALIAR E PROPOR PROCEDIMENTOS A SEREM SEGUIDOS PARA O ATENDIMENTO À RESOLUÇÃO CERH N. 036/2012 NA PORÇÃO CAPIXABA DA MARGEM DIREITA DO RIO DOCE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** - GRUPO INICIA OS TRABALHOS MAS NÃO PROSSEGUE APÓS ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE MARIANA EM NOVEMBRO/2015

CONTEXTUALIZAÇÃO

- APESAR DA RESOLUÇÃO CERH NO.36/2012 RECOMENDAR A JUNÇÃO DE TODA A MARGEM DIREITA DO RIO DOCE, **FOI CRIADO O COMITÊ DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA JOANA ATRAVÉS DO DECRETO NO.3967-R, DE 05 DE MAIO DE 2016**, QUE APRESENTOU VÁRIOS PROBLEMAS DE FUNCIONAMENTO, RESULTANDO EM SUA INOPERÂNCIA DESDE 2018.
- A BACIA DO RIO SANTA JOANA, NO ÂMBITO DO PLANO INTEGRADO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO DOCE – PIRH, ANTES DA CRIAÇÃO DO COMITÊ, CONSTITUÍA UNIDADE DE ANÁLISE SANTA MARIA DO DOCE

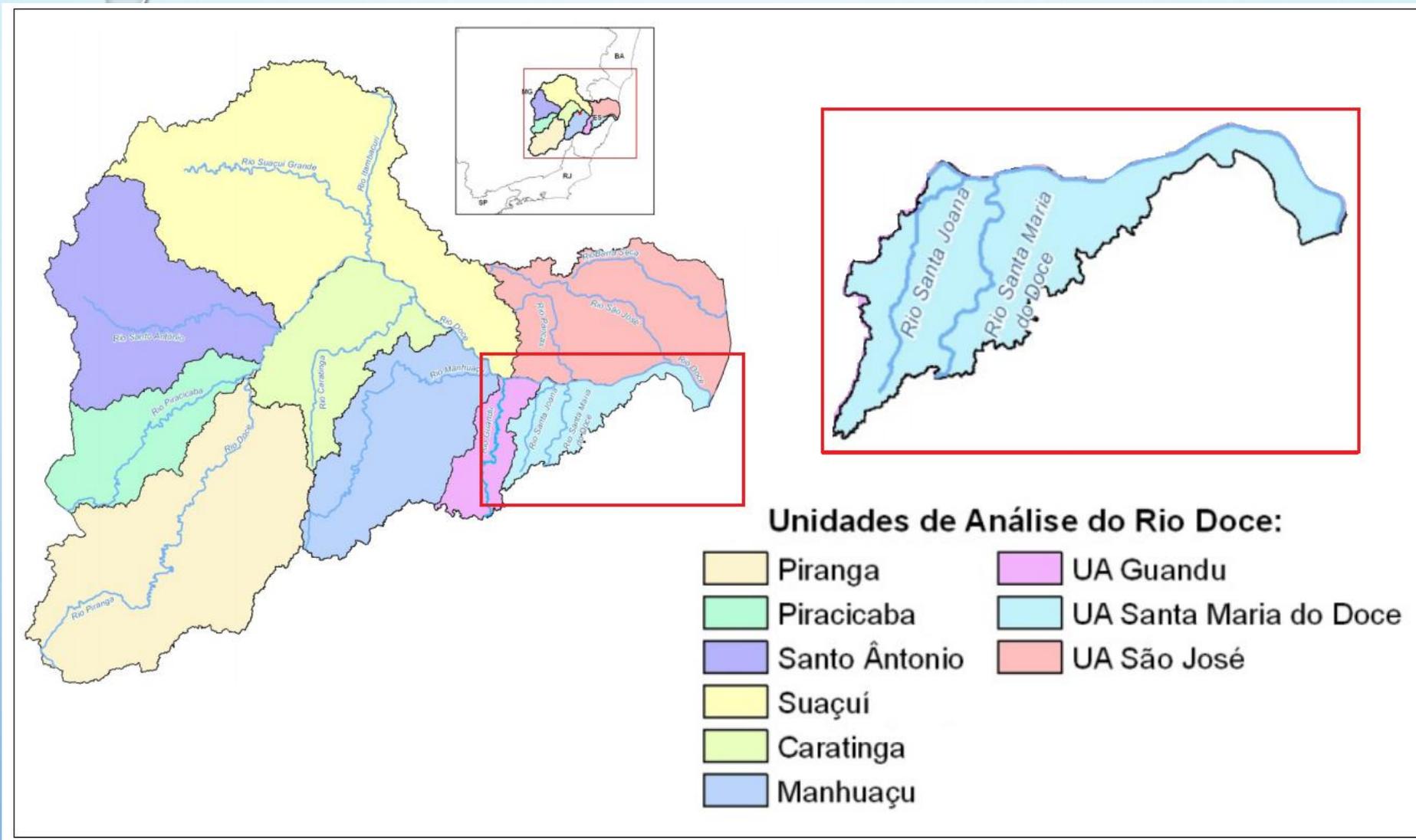


Figura 1 – Destaque da Unidade de Análise Santa Maria do Doce, adaptado do PARH – DOCE, AGERH, 2018.

CONTEXTUALIZAÇÃO

- PARALELAMENTE, TRAMITOU O **PROCESSO NO.76383911**, QUE TRATAVA DA INCLUSÃO DOS MUNICÍPIOS DE LINHARES, COLATINA, IBIRAÇU E JOÃO NEIVA NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DO DOCE, RESULTANDO NA **RESOLUÇÃO CERH 004/2017** QUE **AMPLIOU A ÁREA DE ATUAÇÃO DO CBH-SANTA MARIA DO DOCE, PASSANDO A ABRANGER TAMBÉM OS RIOS BAUNILHA, PAU GIGANTE, CAVALINHOS, E LAGOS DO LIMÃO E AMARELOS.**

CONTEXTUALIZAÇÃO

- O TEMA DA UNIFICAÇÃO É RETOMADO EM REUNIÕES DO CBH-SANTA MARIA DO DOCE EM 2019, VEM A PANDEMIA E NÃO PROSSEGUE.
- A AGERH, NO INICIO DE 2021, TRAZ O TEMA NOVAMENTE AO COMITÊ, E NO FINAL DE 2021 O ASSUNTO RETORNOU, VINDO DOS ATORES LOCAIS, E NO **PROCESSO ELEITORAL CBH-SANTA MARIA DO DOCE, MANDATO 2022-2026 OCORRE A ABERTURA PARA UNIFICAÇÃO COM CBH-SANTA JOANA. REUNIÃO DO COMITÊ DE 15/12/21.**
- *“ART. 4º A ÁREA DE ATUAÇÃO DO CBH- SANTA MARIA DO DOCE ABRANGE PARCIAL OU INTEGRALMENTE OS MUNICÍPIOS DE COLATINA, IBIRAÇU, JOÃO NEIVA, LINHARES, SANTA TERESA E SÃO ROQUE DO CANAÃ; CONTEMPLANDO PARCIAL OU INTEGRALMENTE AFONSO CLÁUDIO, ITAGUAÇU E ITARANA.”*

CONTEXTUALIZAÇÃO

- REUNIÕES COM OS ATORES LOCAIS DA BACIA DO RIO SANTA JOANA PARA PROPOR A UNIFICAÇÃO:
- 24 DE FEVEREIRO DE 2022
- 14 DE MARÇO DE 2022

As 12:27 foi reunido membros do CBH Santa Joana, com a presença do voluntário listado na lista a seguir, após discussão em reunião onde foi apresentado se há proposta para unificação do CBH Santa Joana com CBH Santa Maria.

Foi empurrado de 10 pessoas e foram num total de 13, sendo 3 contras.

Seguem os nomes das pessoas na reunião:

nome, entidade e telefone.

- Dhara Hibiya Pagel SAAE Itaguayo 27-999559391
- Fernando V. de Souza IDAF - 27-99731-0912
- Spiro Dal'Col. - SAAE Itarana - 61 998778058.
- Ceston Santos CARVALHO - INCARCA / ITARANA
- Andréia Köpp, Secretária de Agricultura, Meio Ambiente. Itarana
- - Busiane da Cunha dos Santos - Secretária de Agricultura e Meio Ambiente
- Gabriel Pastore de Souza Esmomdez - Secretária de Agricultura e Meio Ambiente
- Vanessa De Souza Patumã - Secre. Agricultura e Meio Ambiente Itarana
- Lúcia Vinícius Bischoff - Sec. Interior e Transportes.
- Adriano Schmidt SAAE - Itarana

PROCESSO ELEITORAL CBH-SANTA MARIA DO DOCE DELIBERAÇÃO N. 02, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021.

- **COMPOSIÇÃO DO CBH-SANTA MARIA DO DOCE (2022-2026)**



MEMBROS CBH-SANTA MARIA DO DOCE – 2022-2026

INSTITUIÇÃO	SITUAÇÃO	CATEGORIA	MEMBRO
Prefeitura Municipal de Santa Teresa	Titular	Poder Público Executivo	Thaiany Maciel Neves
Prefeitura Municipal de João Neiva	Suplente	Poder Público Executivo	Marily Duarte Vieira
Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã	Titular	Poder Público Executivo	Gerson de Freitas Júnior
Prefeitura Municipal de Colatina	Suplente	Poder Público Executivo	José Carlos Loss Júnior
Ifes Campus Santa Teresa	Titular	Poder Público Executivo	Elvis Pantaleão Ferreira
Ifes Campus Colatina	Suplente	Poder Público Executivo	Abrahão Alexandre Alden Elesbon
Prefeitura Municipal de Itarana	Titular	Poder Público Executivo	Andreia Kopp
CREA	Suplente	Poder Público Executivo	Aliamar Comério



MEMBROS CBH-SANTA MARIA DO DOCE – 2022-2026

INSTITUIÇÃO	SITUAÇÃO	CATEGORIA	MEMBRO
CESAN	Titular	Usuários	Antônio da Silva Ferreira
SANEAR	Suplente	Usuários	Olindo Antônio Demoner
SAAE Itaguaçu	Titular	Usuários	Dhara Hybria Pagel
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itaguaçu	Suplente	Usuários	Antônio José Baratella
Colatina Trabalhadores Rurais de Colatina	Titular	Usuários	Maria Emília Brumat
	Suplente	Usuários	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Teresa	Titular	Usuários	Leandro Soares Moreira
	Suplente	Usuários	

DECRETO DE UNIFICAÇÃO

- **DECRETO NO.5882-R, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2024.**

“DECRETA:

ART. 1º FICA MODIFICADA A ÁREA DE ATUAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DO RIO DOCE-CBH-SANTA MARIA DO DOCE E DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA JOANA-CBH-SANTA JOANA), FORMANDO UM ÚNICO COMITÊ, INCLUINDO TAMBÉM A REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS BAUNILHA, PAU GIGANTE, CAVALINHOS, E LAGOS DO LIMÃO E AMARELO.

- **PARÁGRAFO ÚNICO:** COM A MODIFICAÇÃO PREVISTA NO **CAPUT** O NOVO COMITÊ PASSARÁ A SER DENOMINADO “COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTA JOANA E SANTA MARIA DO DOCE”.”

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTA JOANA E SANTA MARIA DO RIO DOCE

AGÊNCIA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Apresentação da Nota Técnica COPPE/GPPA No. 01/2023 (Elaborada por Flávia Pitanga Calil Salim – Coordenadora de Planejamento e Pesquisa)

Relato do Processo de elaboração da proposta de Enquadramento da UA7 – Margem Direita Capixaba – envolvendo a área de atuação do CRH Santa Joana e Santa Maria do Doce

15 de Abril de 2025

➤ UNIDADES DE ANÁLISE NA REVISÃO DO PIRH-DOCE.

➤ A Bacia do Rio Doce foi subdividida em Unidades de Análise. No Estado do Espírito Santo a divisão ficou conforme descrito a seguir:

- • UA7 – Margem Direita Capixaba – envolvendo a área de atuação dos CBHs Guandu, Santa Joana e Santa Maria do Doce;
- • UA8 – Pontões e Lagoas do Rio Doce – envolvendo a área de atuação do CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce;
- • UA9 – Barra Seca e Foz do Rio Doce – envolvendo a área de atuação do CBH Barra Seca e Foz do Rio Doce.

➤ RESUMO DAS ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO

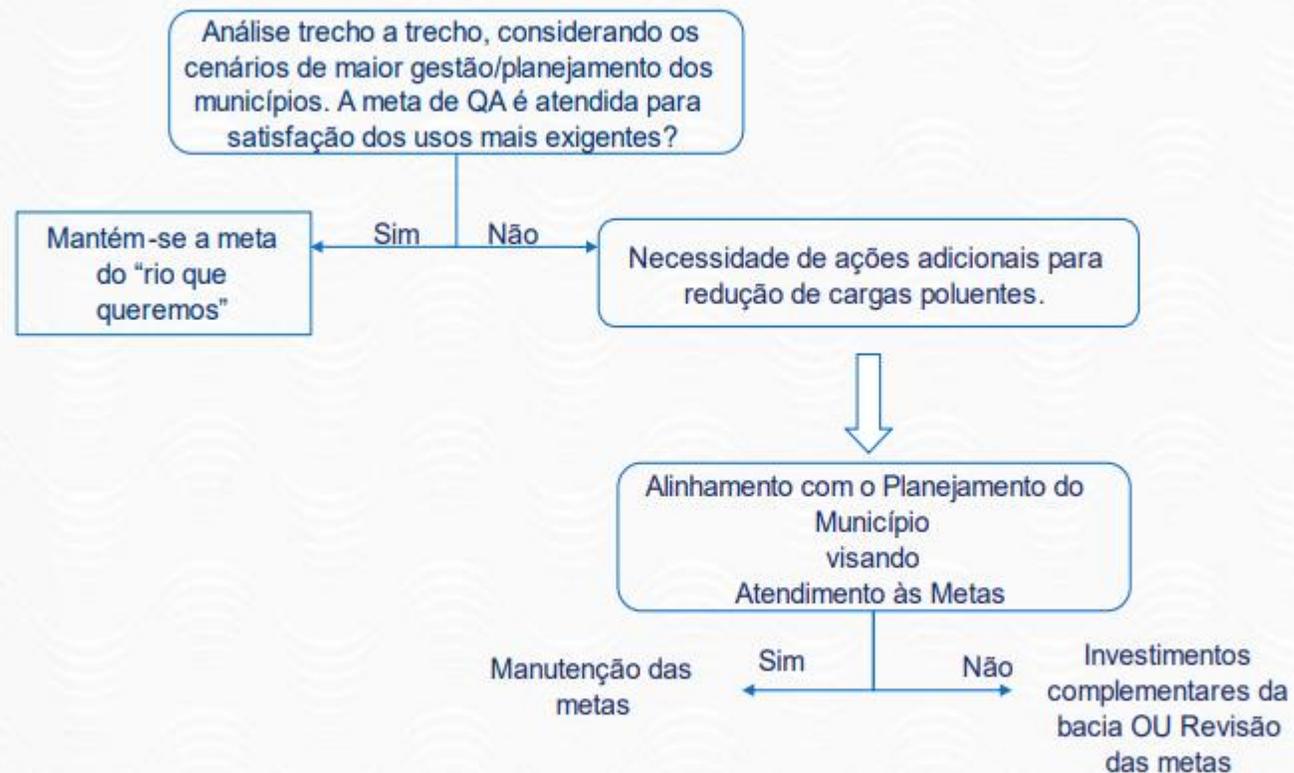
- **DIAGNÓSTICO:** avaliar a qualidade atual das águas da bacia, definindo a classe de qualidade atualmente atendida (o rio que temos). Também foram definidas as classes que deveriam ser atendidas em face aos usos atuais preponderantes mais restritivos, os quais foram identificados com base em dados de outorga e cadastros de usuários e complementados com auxílio do público presente na Oficina de Consolidação da etapa de Diagnóstico.
- **PROGNÓSTICO:** avaliar a qualidade futura das águas com base em modelagem matemática e cenários de projeção de cargas poluentes. Foram identificados também os usos futuros preponderantes mais restritivos (“rio que queremos”) durante a Oficina de Consolidação, analogamente ao que foi realizado na etapa de Diagnóstico.
- **PROGRAMA DE EFETIVAÇÃO DO ENQUADRAMENTO:** elaboração de alternativas de enquadramento com seus respectivos custos macro e uma proposição inicial do Programa de Efetivação do Enquadramento para cada alternativa. Na Oficina de Consolidação das Alternativas de Enquadramento, foram apresentadas as alternativas de enquadramento para o público que pode indicar qual sua preferência, trecho a trecho.

► RESUMO DAS ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO



METODOLOGIA RESUMIDA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO

CAMINHO PARA A ELABORAÇÃO DO PEE – CURSOS D'ÁGUA DO AGRUPAMENTO 1 ANÁLISE DO PLANEJAMENTO DOS MUNICÍPIOS PARA POSTERIOR PACTUAÇÃO DE COMPROMISSOS



Lei nº 14.026/2020: Universalização dos serviços para 90% da população em 2033

METODOLOGIA RESUMIDA DA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO

a) Análise do Planejamento dos Municípios

Prognóstico

N° trecho	Usos preponderantes futuros mais restritivos	Classe Necessária	Classe Atendida Atualmente	Classes Atendidas Tendencial (modelagem)			Metas do Enquadramento Definidas no Prognóstico		
				2027	2032	2042	2027	2032	2042
1	Aquicultura; Irrigação	2	3	4	4	3	3	2	2
2	Abastecimento para consumo humano (Convencional); Irrigação-Hortaliças, frutíferas, parques, jardins, campos de esporte e lazer	2	4	4	4	4	3	2	2
3	Abastecimento para consumo humano (Sem informação do tratamento)	1	4	4	4	4	3	2	1

EXEMPLOS



Simulação do Planejamento dos Municípios
(Classes de melhor qualidade podem ser atendidas em alguns trechos, mesmo sem ações adicionais)

Propostas Preliminares de Alternativas de Enquadramento

N° trecho	PROPOSTA 1 Rio que Podemos Ter (planejamento dos municípios / cenário de maior gestão)			Proposta 1 % de indicações	PROPOSTA 2 Rio que Queremos Ter (depende de ações adicionais em alguns trechos)			Proposta 2 % de indicações
	2027	2032	2042		2027	2032	2042	
1	2	2	2		2	2	2	
2	3	2	2		3	2	2	
3	4	2	2		3	2	1	

b) Propostas de Enquadramento

MATRIZ FINAL DELIBERADA NA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO DO ENQUADRAMENTO

QUADRO 7.10 – PLANEJAMENTO DA REVISÃO DO PARH DA MARGEM DIREITA CAPIXABA PARA ALCANCE DAS METAS PROGRESSIVAS E FINAL DO ENQUADRAMENTO NA UA7

Trecho	Curso d'água	Município	Metas Intermediárias e Final Definida no Prognóstico			Investimento Estimado para a Proposta 1 - "Rio que Podemos ter" (R\$)			Classes Atendidas Considerando as Ações da Proposta 1 - "Rio que Podemos ter"			Ações Adicionais para o Atendimento da Proposta 2 - "Rio que Queremos ter"	Investimento Estimado para a Proposta 2 - "Rio que Queremos ter" (R\$)			Classes Atendidas Considerando as Ações da Proposta 2 - "Rio que Queremos ter"		
			2027	2032	2042	2027	2032	2042	2027	2032	2042		2027	2032	2042	2027	2032	2042
UA7-1	Rio do Peixe	Afonso Cláudio	3	2	1	2.763.428,71	82.647,18	64.820,94	2	2	1	-	2.763.428,71	82.647,18	64.820,94	2	2	1
		Brejetuba				374.180,05	13.367,33	19.186,89				-	374.180,05	13.367,33	19.186,89			
UA7-2	Rio Guandu	Afonso Cláudio	2	1	1	22.144.679,15	5.139.701,86	2.890.820,61	2	1	1	-	22.144.679,15	5.139.701,86	2.890.820,61	2	1	1
		Brejetuba				17.458,68	5.819,56	5.819,56				-	17.458,68	5.819,56	5.819,56			
UA7-3	Rio Guandu	Afonso Cláudio	1	1	1	2.755.635,59	291.392,29	189.559,84	3	3	3	Processo adicional para a remoção de fósforo.	2.756.301,81	291.434,11	189.621,21	1	1	1
		Baixo Guandu				500.482,16	-	-				-	500.482,16	-	-			
		Brejetuba				12.083.301,66	3.785.066,04	1.255.365,20				-	12.087.271,41	3.785.955,13	1.255.653,97			
		Itaguaçu				5.819,56	5.819,56	5.819,56				-	5.819,56	5.819,56	5.819,56			
		Laranja Da Terra				14.052.487,84	2.891.508,11	2.074.181,80				-	14.054.952,09	2.893.008,25	2.074.869,22			
UA7-4	Rio Guandu	Baixo Guandu	1	1	1	17.211.269,12	3.739.287,59	3.463.254,12	1	1	1	-	17.211.269,12	3.739.287,59	3.463.254,12	1	1	1
		Itaguaçu				5.819,56	5.819,56	5.819,56				-	5.819,56	5.819,56	5.819,56			
		Laranja Da Terra				5.819,56	-	-				-	5.819,56	-	-			
UA7-5	Córrego Francisco Correia	Afonso Cláudio	1	1	1	569.047,02	7.547,77	7.547,77	1	1	1	-	569.047,02	7.547,77	7.547,77	1	1	1
UA7-6	Rio Santa Joana	Afonso Cláudio	2	2	1	506.301,72	-	-	2	2	1	-	506.301,72	-	-	2	2	1
		Itaguaçu				4.485.537,27	5.819,56	796.438,79				-	4.485.537,27	5.819,56	796.438,79			
UA7-7	Rio Santa Joana	Colatina	2	2	2	721.625,44	-	7.547,77	2	2	2	-	721.625,44	-	7.547,77	2	2	2
		Itaguaçu				4.182.912,14	11.639,12	157.840,47				-	4.182.912,14	11.639,12	157.840,47			
UA7-8	Córrego Sossego	Santa Teresa	2	2	1	250.241,08	-	5.819,56	2	2	1	-	250.241,08	-	5.819,56	2	2	1
UA7-9	Córrego Serra dos Pregos	Santa Teresa	2	2	2	11.639,12	-	5.819,56	2	2	2	-	11.639,12	-	5.819,56	2	2	2
UA7-10	Rio Santa Maria do Rio Doce	Santa Teresa	2	1	1	1.897.176,56	-	17.458,68	2	1	1	-	1.897.176,56	-	17.458,68	2	1	1
UA7-11	Rio Santa Maria do Rio Doce	Colatina	3	2	1	5.819,56	-	-	2	2	1	-	5.819,56	-	-	2	2	1
		João Neiva				5.819,56	5.819,56	5.819,56				-	5.819,56	5.819,56	5.819,56			
		Santa Teresa				3.712.879,28	-	29.097,80				-	3.712.879,28	-	29.097,80			
		São Roque Do Canaã				9.471.532,94	4.606.236,87	3.345.979,12				-	9.471.532,94	4.606.236,87	3.345.979,12			

MATRIZ FINAL DELIBERADA NA OFICINA DE CONSOLIDAÇÃO DO ENQUADRAMENTO

Trecho	Curso d'água	Município	Metas Intermediárias e Final Definida no Prognóstico			Investimento Estimado para a Proposta 1 - "Rio que Podemos ter" (R\$)			Classes Atendidas Considerando as Ações da Proposta 1 - "Rio que Podemos ter"			Ações Adicionais para o Atendimento da Proposta 2 - "Rio que Queremos ter"	Investimento Estimado para a Proposta 2 - "Rio que Queremos ter" (R\$)			Classes Atendidas Considerando as Ações da Proposta 2 - "Rio que Queremos ter"		
			2027	2032	2042	2027	2032	2042	2027	2032	2042		2027	2032	2042	2027	2032	2042
UA7-12	Rio Santa Maria do Rio Doce	Colatina	3	2	1	1.180.115,57	21.368,31	1.662.750,59	2	2	1	-	1.180.115,57	21.368,31	1.662.750,59	2	2	1
		Santa Teresa				17.458,68	-	5.819,56				-	17.458,68	-	5.819,56			
		São Roque Do Canaã				3.579.871,59	259.549,54	584.634,45				-	3.579.871,59	259.549,54	584.634,45			
UA7-13	Rio Cavalinho	Colatina	1	1	1	69.834,72	-	-	1	1	1	-	69.834,72	-	-	1	1	1
		João Neiva				93.112,96	5.819,56	5.819,56				-	93.112,96	5.819,56	5.819,56			
		Linhares				251.969,29	7.547,77	7.547,77				-	251.969,29	7.547,77	7.547,77			
Uniao-31 (1)	Rio Doce	Baixo Guandu	4	3	2	23.278,24	-	-	2	2	2	-	23.278,24	-	-	2	2	2
Uniao-33 (1)	Rio Doce	Baixo Guandu	3	2	2	308.436,68	-	7.547,77	2	2	2	-	308.436,68	-	7.547,77	2	2	2
		Colatina				186.225,92	-	7.547,77				-	186.225,92	-	7.547,77			
		Itaguaçu				611.053,80	5.819,56	5.819,56				-	611.053,80	5.819,56	5.819,56			
Uniao-35 (1)	Rio Doce	Colatina	3	2	2	93.112,96	-	-	2	2	2	-	93.112,96	-	-	2	2	2
Uniao-37 (1)	Rio Doce	Colatina	2	2	2	331.714,92	-	-	2	2	2	-	331.714,92	-	-	2	2	2
Uniao-38 (1)	Rio Doce	Colatina	2	2	2	1.087.983,43	18.147,35	90.201,17	2	2	2	-	1.087.983,43	18.147,35	90.201,17	2	2	2
		Ibiraçu				11.639,12	-	-				-	11.639,12	-	-			
		João Neiva				918.263,45	36.645,57	61.929,26				-	918.263,45	36.645,57	61.929,26			
		São Roque Do Canaã				75.654,28	-	-				-	75.654,28	-	-			
Uniao-41 (1)	Rio Doce	Linhares	2	2	2	1.850.015,16	860.445,78	218.885,33	2	2	2	-	1.850.015,16	860.445,78	218.885,33	2	2	2

APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE ENQUADRAMENTO NOS RESPECTIVOS CBHs DA UA7

- 1) Deliberação Conjunta dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Joana e Santa Maria do Doce nº 01, de 19 de abril de 2023;
- 1) Deliberação Normativa do CBH Guandu nº 01, de 10 de maio de 2023;

SUGESTÃO DE ENCAMINHAMENTO

Considerando a aprovação das propostas de Enquadramento elaboradas durante a revisão e atualização do PIRH Doce pelos CBHs competentes, sugerimos a homologação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH.